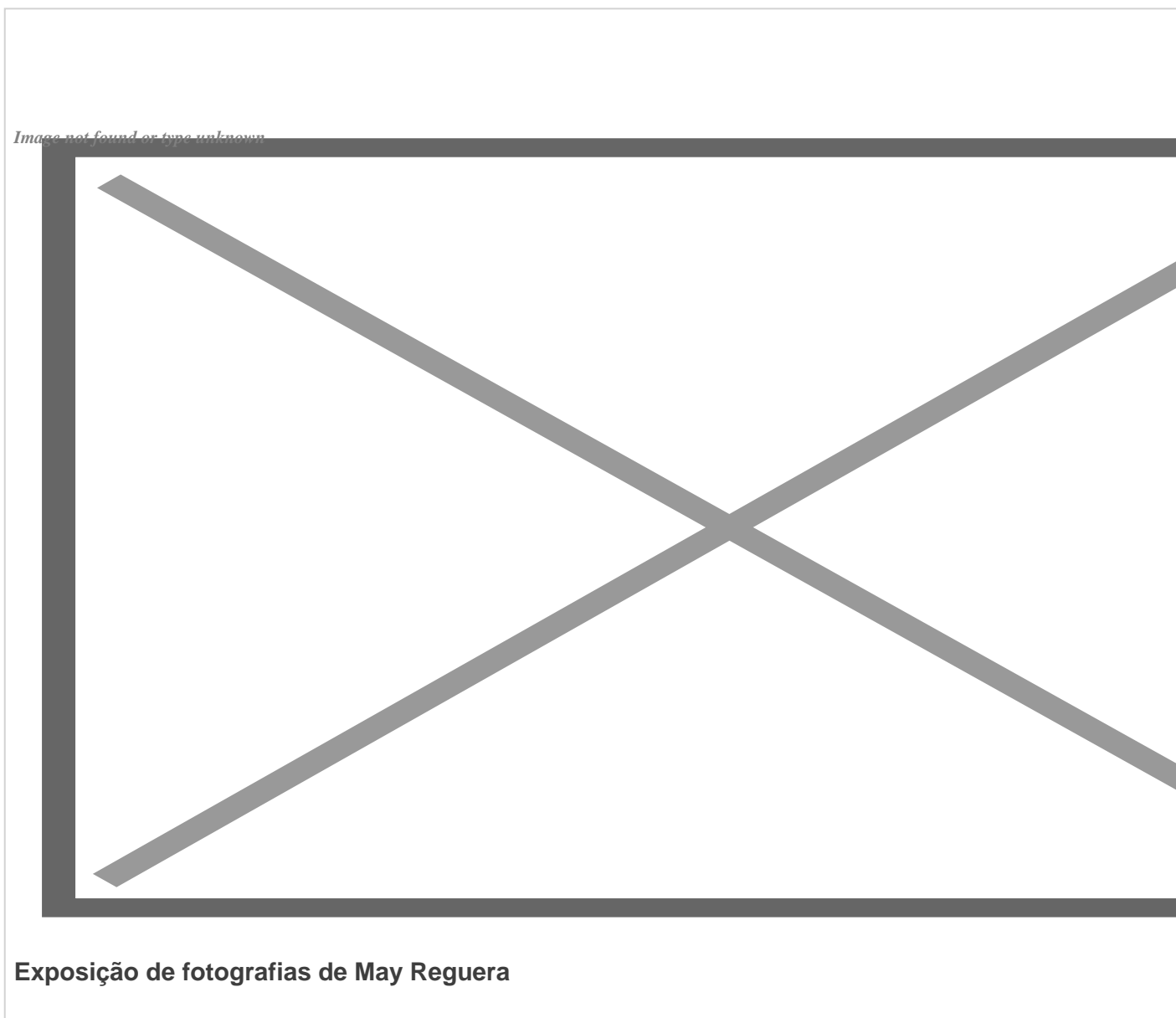


Liberdade criativa da fotógrafa May Reguera na Usina de Arte Cubana



Havana, 5 de agosto (RHC).- A icônica parede preta da Usina de Arte Cubana em Havana, receberá esta semana a exposição “Livre”, da fotógrafa May Reguera, que ela define como a relação íntima entre a mente e o corpo humano.

Segundo a artista, a exposição é uma viagem pelas geografias anatômicas sem distinção ou preconceito racial e surge do chamado espontâneo às pessoas que decidiram, através do retrato, imortalizar o gesto de despir-se como um ato de libertação e aceitação.

Em declarações à Prensa Latina, Gretel Gutiérrez, uma das curadoras da exposição, explicou que a chamada parede preta valoriza a arte jovem e, embora priorizem a divulgação de fotografias, também exibem gravuras, cartazes e pinturas.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/cultura/295632-liberdade-criativa-da-fotografa-may-reguera-na-usina-de-arte-cubana>



Radio Habana Cuba